

TRINHA LIVE

2
JUNHO
1973

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

EDITOR: PAULO BARBOSA DE MACEDO

DIRECTOR: António Narciso Gonçalves Macedo

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO

Sede e Administração
Comp. Impressão e Redacção

LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR—TELEF. 62113 - AMARES

FRUSTRAÇÃO

Por — Narciso Gonçalves

Neste mundo que Deus fez, cheio de luz e de cor, e que, na sua etimologia—do latim «mundus» significa limpo, puro—(e que não é), encontra-se de tudo... Nele vivemos por graça do seu Criador em tão pequeno e curto espaço de tempo que o poeta ousou afirmar, ao referir-se à vida, como sendo «ai que mal soa». E é. Os poetas vivem num mundo à parte do nosso, conquanto poetas todos sejamos, pois diz o adágio «que, de poeta e louco, todos temos um pouco»...

Muito embora assim, o certo é que o homem é a cúpula da obra da criação. Feito à imagem e semelhança de Deus, como no gênesis se consigna, desde os primórdios da Humanidade que este composto de corpo e alma vem revolucionando a terra e a própria vida.

Porém, nas relações humanas em que se integra, manifesta-se, por vezes, da forma mais díspare e insólita no que concerne ao seu procedimento para com o próprio homem—«homo, hominis lupus»—ora atropelando princípios, espezindando porventura normas de conduta social e moral, algumas de carácter específico, numa absorção de situações de que pretende dispor arbitrariamente e a seu bel-prazer, com absoluto e reprovável desrespeito pelos demais. E tudo isto por se não ser autêntico homem!

É confrangedor presenciar atitudes de certos mortais para quem a vida não passa dum simples operação aritmética. Preocupados com o seu «DEVE e HAVER», ficamos com a impressão de que, para eles, apenas conta o cheque bancário com provisão, o negócio que é palpitante, o frete que urge fazer ao cacique do meio, enfim, nada de cultivar o seu espírito, condição «sine qua non» para uma vivência sã e proveitosa entre os homens. E, então, no aspecto deontológico, é de bradar aos Céus!... Por vezes, o que menos produz (quase sempre o que mais ganha), arvora-se em Napoleão Bona-

parte com ganas de vencer o mundo, que não só a velha e cansada Europa de outrora. Deviam ir também para o exílio de Santa Helena esses salafários da sociedade!...

Para eles, nada conta o que se fez; não tem qualquer relevo a produtividade do semelhante, se é que como «semelhante» o tratam. O que interessa é levantar-se da cama para o almoço e, daqui, passar como gato por cima de brasas pelos lugares acumulados. O resto, não conta!

Eu penso, Caro Leitor, que só se deve exigir, só se deve querer «marcar presença» quando nos sobre moral para o fazer. Se assim não fôr, entendo ser de boa prudência «meter a viola no saco» e ir tocar a outra freguesia...

Ainda há pouco, certo senhor de dr., importado para o concelho a título terapêutico, resolveu «meter figura» brandindo a espada cortante da insensatez para mostrar aos «amigos» que possui uma boa agulha de injectar liquidados da melhor seiva política. Tê-lo-á feito com boa intenção? Será por amor ao concelho em que tão comodamente se veio instalar? Pensa-se que não.

Já se lá vão muitos anos que ouvi dizer a um mestre comum: «Seria, serie tractanda» que, vertido para português, dá mais ou menos isto: «Coisas sérias, devem tratar-se como tal».

Será inexperiência? Aos quarenta anos de idade, a vida já nos deve ter ensinado muito.

O sr. Presidente da Câmara em Portela

A fim de inaugurar a distribuição de água pública a todos os lugares daquela freguesia, deslocou-se, amanhã, domingo, o sr. presidente da Câmara, dr. Paulo Macedo, que se fará acompanhar do sr. vice-presidente, dr. Artur Macedo e pela Ex.ma Vereação.

A chegada das autoridades municipais está marcada para as 17 horas no lugar do Cernado. Depois de percorrerem a freguesia, inclusivamente a nascente da água e o tanque de abastecimento situados nas ameias da panorâmica montanha de S. Pedro, realizar-se-á uma sessão solene, durante a qual o povo da freguesia irá publicamente agradecer ao sr. presidente da Câmara o carinho com que se devotou a esta obra de grande valor para aquelas populações.

Amigos de S.to António

Subscrição

Senhor Castro e Sousa	2 500\$00
> Camilo Pereira	500\$00
> D. Almerinda Azevedo	500\$00
> Manuel José Fernandes	500\$00
Anónimo	500\$00
>	500\$00

Mensagem do optimismo e da confiança

O primeiro Congresso da Acção Nacional Popular, além de nos proporcionar um valioso balanço da conjuntura nacional, forneceu conclusões que servirão de base a um programa de acção para os próximos anos. Base de um programa, como acentuou o sr. Presidente do Conselho ao falar na sessão de encerramento do Congresso, mas não linhas rígidas de actuação, em desacordo com o mundo tão mutável em que vivemos. «Quem governa—disse o sr. prof. Marcello Caetano—tem de manter sempre uma larga possibilidade de adaptação às circunstâncias. Tem de conservar um grande poder de adequação às realidades.»

Os estadistas dos nossos dias têm de governar, no presente, com os olhos postos no futuro. Realizar empreendimentos que tenham por objectivo essencial a edificação do futuro, para garantia de vivência digna às gerações que se seguirem às de hoje, deve ser o primeiro mandamento do breviário político dos estadistas contemporâneos. Pensam desta forma o sr. prof. Marcello Caetano e os seus colaboradores. Como todos podem verificar, grandes empreendimentos estão em curso no território metropolitano, bem como em Angola, em Moçambique, em todo o Ultramar. Estes empreendimentos, como disse justamente o sr. prof. Marcello Caetano, hão-de, em breves anos, dar uma nova face à economia e à vida social portuguesas.

Em face de perspectivas tão lisonjeiras, é lícito reconhecer que a política posta em prática pelo Governo de Marcello Caetano é a única conveniente ao futuro do povo português. «E se já pudemos aqui apresentar—afirmou o sr. Presidente do Conselho—números demonstrativos de que virámos outra vez o cabo das tormen-

tas e é lícito chama-lo da boa esperança—creio que não será temeridade encarar o tuturo com optimismo confiante.» As palavras proferidas pelo sr. prof. Marcello Caetano, no plenário de encerramento do primeiro Congresso da Acção Nacional Popular, valem como afirmação de fé no destino da comunidade lusitana. Vemos nelas a mensagem do optimismo e da confiança—um optimismo que não ignora as dificuldades da hora presente, mas que não se deixará abater pelos reveses e obstáculos que se deparem.

Rui Vaz

5.ª COLUNA

Ora bem! Vamos conversar como se estivessemos no *Milho Rei* ou coisa semelhante.

Não sei se o meu Leitor viu, faz amanhã quinze dias, o programa da TV. «Domingo à noite». Visse ou não visse apareceu na tela um—o Padre Zèzinho (assim lhe chamam em S. Paulo, de onde veio até Lisboa)—de 31 anos, cuja missão tem sido ajudar a Juventude, a concentrar-se no seu dever e no seu devir, para que amanhã seja no Mundo o que pode ser. Mas não há nesta interção qualquer vontade de instituir o catolocismo no âmbito juvenil. É verdade! Não, senhor! Padre Zèzinho apregoa apenas o amor a paz e o bom senso. É tão verdade, que ele é autor de vinte e tantos livros, vinte sete discos, cantados e falados, um programa TV. no Brasil, etc., etc.

Pois bem! Padre Zèzinho naturalíssimamente definiu o mundo hoje nestas lídimas

«Continua na 3.ª página»

Várias Notícias de Caires

Conclusão do mês de Maria

Na passada quinta-feira, dia 31 de Maio, realizou-se solenemente, a conclusão do mês de Maria, que, durante todo o mês se celebrou às 20 horas com muita assistência de fieis.

De manhã celebrou-se a Missa da Realeza de Nossa Senhora, e de tarde, a Cerimónia de quinta-feira da Hora, segundo o Ritual próprio deste dia em que nesta paróquia, a Igreja é sempre pequena para comportar todos os fieis.

As cantoras exibiram-se magistralmente.

A multidão cantou, entusiasmada, versos próprios.

Os meninos Alberto Vieira da Rocha e Alberto José Pinheiro na Tribuna, entoaram os cânticos da Ascensão, que saíram muito bem. As criancinhas, do alto da linda lançaram lindas flores sobre a Bandeira da Ressurreição, que subia, lentamente até às alturas. No fim da Benção do SS.^{mo} realizou-se a Consagração a Nossa Senhora de toda a paróquia e o Adeus á Virgem. As meninas Maria da Conceição da Silva Coelho, Maria do Sameiro Pereira de Sousa, Joana Pinheiro de Araújo e sobretudo a Menina Maria Gabriela Almeida Borges que recitou a linda poesia: «Avé Maria», que publicamos na integra.

* * * * *

No dia 30 de Maio, fez anos o Senhor Cónego D. Carlos Pinheiro, muito Digno Vigário Geral a quem amamos terna e comovidamente, no dia 31 o Senhor P.e Hilário Velloso de Barros de Barreiros, e a Senhora D. Leopoldina Lage Coelho — distinta Família de Caires.

A todos estes aniversariantes, desejamos muitas felicidades.

SEGUE-SE A POESIA

AVÉ MARIA

Mais bela que vós não há
No loiro jardim da Igreja,
Sois florinha de Judá
Que neste monte viceja.

Atendei meu rogo e prece
Com acrisolado amor;
Pois vossa alma se enternece
Vendo a minha em pranto e dor.

Quando em horas de tristeza
Eu invoco o nome teu...
Logo vindes com presteza
Atender ao rogo meu.

Maria, formosa estrela
Minha alma vos balbucia
Uma prece pura e bela
Nesta hábil poesia:

Ó Senhora das ternuras!
Quão lindo nome é o Teu!
Lembra-me doces venturas
E graças vindas do Céu!

Volvi a mim vossos olhos
Com terno amor e carinho
Tirai agrestes abrolhos
Ao meu terrestre caminho.

Ao Céu, celeste morada
Conduzi os passos meus!
Ó Maria Imaculada
Mãe dos homens, Mãe de Deus.

Virgem de Fátima, Senhora!
Nesta hora de despedida,
Amparai-me a tôda a hora
Aceitai a minha vida!

8



Faça esta roda parar.

Em todo o mundo os prejuízos causados pelos ácaros têm-se tornado alarmantes para os lavradores.

Graças aos trabalhos de pesquisa e ensaio de alcance mundial executados pelos seus serviços de investigação centralizados em Leverkusen (Alemanha) a Bayer acaba de enriquecer a sua gama de produtos para a fruticultura com um novo acaricida excepcionalmente eficaz contra essa praga.

Folimat

Folimat é um acaricida de acção sistémica e ingestão directa que, pela sua eficácia, se recomenda, especialmente, para os ataques muito fortes de ácaros, sejam ou não resistentes a outra forma de tratamento. Além do Folimat, a gama de produtos Bayer para combate a doenças e pragas dos pomares põe ainda à disposição da Lavoura:

Gusathion MS

O insecticida-acaricida que trata todos os anos milhares de hectares de pomares portugueses. Porque Gusathion MS combate praticamente todos os tipos de parasitas que atacam os pomares, dele se diz: «UM SÓ CHEGA PARA TODOS».

Euparene

De extraordinária eficácia contra o pedrado das fruteiras, possui também boa acção contra o oídio, os ácaros e a monília.

Antracol

Um produto muito conhecido dos fruticultores portugueses pela sua notável acção contra o pedrado das fruteiras.

Morestan

O fungicida acaricida orgânico de acção dupla, contra o oídio da macieira e os ácaros das fruteiras.

**Produtos Bayer
para a fruticultura
todos com acção específica
ou secundária contra ácaros**



**melhor qualidade
maior produção**

CONSULTE O CALENDÁRIO
DE TRATAMENTOS BAYER

Antes de usar leia o rótulo

TRIBUNA do CONCELHO

5.ª COLUNA

«Continuado da 1.ª página»

palavras: dizem que há muitos jovens vazios; eu digo que há muito adulto transbordante. Se há crise ambiental entre a Humanidade, essa deve-se apenas à identidade. Quer dizer: padre Zêzinho escalpelizou toda a maneira de ser actual. De facto, o adulto pensa que ele está dentro da razão e, portanto, transborda toda a gama de conceitos, que pensa ajuizados; por sua vez, o jovem sente-se indefeso perante a hostilidade adulta.

Tudo isto me ocorreu ao ouvir a locução de Pedro Moutinho, que já admirei pela natural propensão que ele requer ao seu «eu», na maneira descontraída como profere o noticiário. Mas ultimamente, ou por *crise de identidade*—como diria Padre Zêzinho—ou por megalomania, votou-se a inventar vocábulos, melhor a deturpar vocábulos e a atirar cá para fora «Laós», «intêrnacional», «Éfe-Tê-Á», «Nicosia», «Méda», «caraqueterística» e à última hora até diz «Bôna», capital da Alemanha Federal.

Está, pois, dentro do vazio da Juventude, com o seu transbordante saber. Mas, enfim, Leitor, estou pelo que diz o grande Gaspar Simões: São problemas que não incomodam ninguém, porque palavras são palavras e as palavras não ferem, não matam; o que fere e o que mata é o que está por detrás das palavras.»

Exactamente. Nesse *por detrás* é que os menos cultos se emburham numa algavariada que ninguém entende.

Ou não será, Leitor?

EME ABRIL

Condições de Assinatura

Continente

Ano 50\$00
Semestre 25\$00

Ilhas

Avião—ano 150\$00
Semestre 75\$00
Barco—ano 60\$00
Semestre 30\$00

Brasil

Avião—ano 180\$00
Semestre 90\$00
Barco—ano 80\$00
Semestre 40\$00
Avião—ano 120\$00
Semestre 60\$00
Barco—ano 80\$00

1.ª Publicação em 2-6-973

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AMARES ANUNCIO

No dia VINTE de JUNHO próximo, pelas quinze horas, no Tribunal Judicial desta comarca e na acção de divisaõ de coisa comum que corre pela Secção de Processos deste mesmo Tribunal, movida por Manuel Joaquim Fernandes e mulher Delfina Maria Vieira Dias, do lugar de Via Cova, contra Rosa Maria Marques, viúva, e António Joaquim Fernandes e mulher Patrocínia Aurora Esteves, estes do lugar da Quintão e todos da freguesia de Paredes Secas, desta comarca, hão-de ser postos em praça, pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, diversos móveis, alfaias agrícolas e uma junta de vacas piscas, e bem assim os seguintes prédios, estes a serem postos em praça pelos valores que adiante se indicam:

1.º

LEIRA DA DEVESA, de lavradio e vidonho, no lugar de Quintão, freguesia de Paredes Secas; vai à praça pelo valor de 3 198\$00;

2.º

CAMPO DOS PEREIROs, sito no lugar de Quintão, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 2 160\$00;

3.º

PEREIROs E LEIRAS JUNTAS, tudo unido e sito no lugar de Quintão, freguesia de Paredes Secas; vai à praça por 4 440\$00;

4.º

CAMPO DE BAIXO, sito no lugar de Quintão, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 3 240\$00;

5.º

CAMPO DO MEIO, sito no lugar de Quintão, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 4 120\$00;

6.º

CAMFO DE CIMA, sito no lugar de Quintão, freguesia de Paredes Secas; vai à praça por 5.080\$00;

7.º

UMA MORADA DE CASAS de altos e baixos, parte do quinteiro de dentro, eira, canastro, olival junto e uma casa em ruínas, tudo unido e sito no lugar de Quintão, freguesia de Paredes Secas,

desta comarca; vai à praça pelo valor de 3.340\$00;

8.º

LEIROTO PORBAIXO DA CASA, parte do quinteiro de dentro e de fora com duas oliveiras e latada, no lugar de Quintão, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 200\$00;

9.º

BOUÇA DA PORTELA, sita no lugar da Lama, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 160\$00;

10.º

BOUÇA DA FONTE DA PALA, sita no lugar da Lama, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 520\$00.

11.º

Uma sexta parte do MOINHO DA CHANÇA, sito no lugar de sua denominação, freguesia de Paredes Secas; vai à praça por 1.040\$00;

12.º

UM POÇO PARA O LIGNHO, sito no Ribeiro da Pala, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 120\$00;

13.º

BOUÇA DO COVINHO, sita no lugar da Pena, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 320\$00;

14.º

BOUÇA DA BARREIRA, sita no lugar da Pena, freguesia de Paredes Secas, desta comarca; vai à praça pelo valor de 160\$00;

15.º

BOUÇA DA CUMIEIRA, sita no lugar da Igreja, freguesia de Paranhos desta comarca; vai à praça pelo valor de 320\$00;

16.º

BOUÇA DO ALTO, sita no lugar da Igreja, freguesia de Paranhos, desta comarca; vai à praça por 320\$00;

Amares, 25 de Maio de 1973

O Juiz de Direito,

Alfredo Jaime Menêres Correia Barbosa

O Escrivão,

Guilherme José da Silva

TRIBUNA LIVRE

A Redacção deste «Semanário» pede a todos os ilustres colaboradores o favor de enviarem as suas notícias e artigos até à quarta-feira.

A Redacção

Vida algarvia

Aniversários

Fazem anos:

Hoje, o sr. Carlos Augusto Martins, proprietário, residente nesta Vila.

No dia 4, segunda-feira, o nosso particular amigo sr. Abílio da Mota Almeida.

No dia 5 o sr. José Eduardo Macedo Gonçalves, industrial de Alfaiataria, em Lisboa.

No dia 6 a menina Mariana da Conceição Silva filha dos nossos assinantes srs. João Batista da Silva e D. Olímpia Celeste da Silva, a residirem em Lisboa.

* * *

Segunda-feira, dia 4, passa o aniversário natalício do menino Paulo Manuel da Silva Antunes, extremoso filho do sr. Ramiro Antunes e D. Almerinda da Silva.

Tribuna Livre felicita o Paulo e como prenda natalícia deseja-lhe que sejam coroados de êxito os seus exames liceais.

«Tribuna Livre» deseja a todos os aniversariantes que passem um dia feliz e que esta data se repita por muitos anos.

Cinquentenário da Casa do Minho

A «Noite Minhota»

Tudo se prepara para que a «Noite Minhota», iniciativa de um grupo de senhoras ligadas à Casa do Minho e que desse modo quiseram colaborar nas celebrações do seu cinquentenário, venha a decorrer, na noite de 15 de Junho próximo, com extraordinário brilhantismo de programa e assistência.

Patrocina essa festa uma comissão de honra, constituída pelas senhoras D. Brunilde Drefke da Rosa Costa Guimarães, D. Maria Amélia Leite de Castro Oliveira Martins; D. Maria Angelina Sá Coutinho de Lencastre, D. Maria Cândida Rebocho Machado Norton Brandão; D. Maria Filomena Campos Torcato Freitas do Amaral; D. Maria Isabel Caetano de Carvalho; D. Maria Luíza Souto Morais Gonçalves de Proença; D. Maria das Neves Ferreira Duarte Rebelo de Sousa, D. Marina Brum Lopes Prieto Nogueira de Brito e D. Vera Paiva Brandão.

Entre os artistas que actuarão nesta festa, de acentuado carácter regional, figura a ilustre poetiza e declamadora Maria Manuela Couto Viana.

Notícias do Concelho

— Por —

Elísio Gonçalves

A torre é o ponto cimeiro do casario da aldeia provinciana. Os sinos tanto badalam os seus alegres repiques como o dobre melancólico de finados, mas todos lhe entendem os avisos.

Lemos uma vez em prosa católica que o facto não representava conquista de nos desvanecer; aquilo assumia foros de opressão de consciências, vinda do negrume medieval com raís mais atrás no e cantado triunfalismo constantínico... Saberíamos muito pouco se ignorássemos que, por regra, cada um põe mais alto o que tem em maior conta e que tanto as catedrais como as igrejinhas cresciam ao mais puro da Fé. Deus louvado, inspirava o pensamento e o coração dos povos que as imaginavam e queriam.

Convenhamos em que por muitas terras, no Mundo de Cristo, já a eloquência das pedras sagradas não fala pelas ideias mas decerto na aldeia, leitor, ainda joga certo a coerência da vida, se bem percebemos que o cheiro à heresia que desgraçadamente se evola das acções e omissões de actualizados correligionários citadinos. Talvez que a simplicidade do jeito ortodoxo lhes valha por sentença a etiqueta de «cristãos subdesenvolvidos», e o mesmo também aconteceu a outros, pobres da mesma igualha. Não é caso para entristecer.

Sempre o fariseu, sabido e soberbo, desdenhou da fé humilde do que está de joelhos em terra. Um aprendeu mil novíssimas maneiras de dizer que é do mundo e desta hora, de mostrar que pensa pela própria cabeça e faz a sua vantade com direito de regatear o Magistério e a Autoridade. O outro persiste em acreditar que há verdade imutável no Credo, a obrigação dos Mandamentos, o poder d'Aquele a quem foram confiadas as chaves do Reino.

Achemos o contraste natural. Pois não foi o divino Mestre quem deu graças ao Pai porque muitas coisas se mantiveram ocultas dos doutos e foram reveladas aos pequenos e humildes?

Os sinos da aldeia não hão-de convocar o povo para gritarias e contestações. Submissos à sua razão de ser, chamarão todos os fieis, e todos os dias para louvar o Altíssimo.



Para o seu pomar exija aqueles produtos que deram já provas cabais de eficácia e rendimento contra as doenças e pragas que ameaçam as fruteiras. Não esqueça os que lhe asseguram, especialmente, um significativo efeito contra os ataques dos ácaros causadores de tanta destruição e prejuízo, em todo o mundo. Exija a gama de produtos Bayer para a fruticultura. Uma gama de vanguarda para lavradores de vanguarda.

[®] Gusathion MS

UM SÓ CHEGA PARA TODOS porque nenhum tipo de parasitas dos pomares pode escapar à acção destruidora do Gusathion MS o insecticida-acaricida preferido pelos fruticultores. Milhares de hectares tratados todos os anos com Gusathion MS.

Folimat

O acaricida reservado para os ataques fortes sejam ou não resistentes os ácaros a combater. Folimat é um acaricida de acção sistémica e ingestão directa. Folimat um dos melhores acaricidas existentes na Europa, agora também em Portugal.

Euparene

De extraordinária eficácia contra o pedrado das fruteiras, possui também boa acção contra o oídio, os ácaros e a monília.

Antracol

Fungicida orgânico muito conhecido pelos excelentes resultados obtidos ao longo de vários anos no ataque ao pedrado das fruteiras.

Morestan

O fungicida acaricida orgânico de acção dupla, contra o oídio da macieira e os ácaros das fruteiras.

**Produtos Bayer
para a fruticultura
todos com acção específica
ou secundária contra ácaros.**



**melhor qualidade
maior produção**

CONSULTE O CALENDÁRIO
DE TRATAMENTOS BAYER

Antes de usar leia o rótulo

Centro de Saúde de Amares

Campanha Nacional de Vacinações contra o Sarampo

O Ministério da Saúde e Assistência vai levar a efeito uma Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo, que é em Portugal, ainda, uma grande causa da mortalidade infantil.

Esta vacinação destina-se a todas as crianças dos 12 meses aos 4 anos de idade inclusivé e que AINDA NÃO TIVERAM A DOENÇA (SARAMPO).

As equipas de vacinação deslocam-se a este concelho no próximo dia 9 de Junho a partir das 14 e 30 e de acordo com o seguinte calendário:

SÁBADO, DIA 9 DE JUNHO

Casa do Povo de Amares—Freguesias de Amares, Figueiredo e Dornelas (às 16 h.)

Centro de Saúde de Amares—Freguesias de Proselo, Besteiros, Caires e Ferreiros (às 14,30 h.)

Casa do Povo de Entre Homem e Cávado—Freguesias de Rendufe, Carrazedo, Bico e Lago (às 14,30 horas)

Casa do Povo de S. Pedro de Barreiros—Freguesia de Barreiros (às 14,30 h.)

Casa do Povo de Vale do Cávado—Freguesias de Paredes Secas, Vilela, Goães, Seramil, Bouro S.ta Maria e Bouro S.ta Marta (às 14,30 h.)

Casa do Povo de Caldelas—Freguesias de Caldelas, Sequeiros, Portela, Paranhos, Torre e Fiscal (às 14,30 h.)

PECHINCHA

Quinta de Recreio e Rendimento

Vende-se na Ponte do Porto, freguesia de Prozelos, de grande rendimento em vinho, cereais, laranja e frutos vários, casa solarenga de senhorio e caseiro actualmente arrendada para tranquilidade de qualquer interessado. Soberbo panorama sobre o rio Cávado e acessos automobilístico para qualquer veículo e ainda mato suficiente para as necessidades da área de cultivo.

Informa a solicitadora *D. Maria Madalena Gomes da Silva Pinheiro em Amares*

FUTEBOL

Campeonato Regional da II Divisão

Deslocou-se no passado domingo a Palmeira a nossa equipa para ali defrontar o clube local em jogo quase decisivo para as nossas aspirações.

Por esse facto os nossos jogadores não puderam alhear-se a forte tensão nervosa.

Perderam-se duas oportunidades flagrantes em que a bola não entrou por manifesta falta de sorte e criaram-se várias situações de perigo em que o golo esteve à vista. Faltou à nossa equipa um golo que lhe desse a tranquilidade que ela necessitava e se ele tem surgido tudo teria sido bem diferente. Mas, como todo este azar já não bastasse, haveria de aparecer o golo do nosso adversário logo aos 5 minutos da segunda parte em jogada infeliz de Gonçalves que fuzilou a sua própria baliza. E o resultado final foi de 3-0.

A nossa equipa para se classificar terá de vencer os dois jogos (contando com o jogo em atrazo e que terá lugar no próximo domingo) e necessita, pelo menos, que o Nine empate em Moreira o que está dentro da lógica.